



Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a  
Presidente da Assembleia da República  
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2198 ENT.: 2278 PROC. Nº:	16/04/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 1452/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 737, datado de 16 de abril de 2013, do Gabinete do Senhor Ministro de Educação e Ciência, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

Exma. Senhora  
Secretária de Estado dos Assuntos  
Parlamentares e da Igualdade  
Dr<sup>a</sup> Maria Teresa da Silva Morais

**N/ Referência**

Pg. 737.16/04/2013 (1452)

**Assunto:** Resposta à pergunta n.º 1452/XII/2.<sup>a</sup> - “Situação económico-financeira do IPATIMUP”

Em resposta à pergunta mencionada em epígrafe, apresentada pelos Senhores Deputados do grupo parlamentar do Partido Socialista (PS), Sua Excelência o Ministro da Educação e Ciência encarrega-me de transmitir, relativamente às questões colocadas, os seguintes esclarecimentos:

Em 2010 foi implementado, com impacto para 2011 e 2012, um novo modelo de financiamento das Unidades de I&D e Laboratórios Associados, através da aprovação de um Projeto Estratégico (PEst) para cada uma das instituições. O Projeto Estratégico veio substituir o programa de Financiamento Plurianual no âmbito do qual se assegurava o financiamento base às instituições do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia desde 1994. O financiamento aprovado para o biénio 2011-2012 ascendeu a 162.048.327€ para um universo de 320 projetos estratégicos.

A taxa de execução dos projetos estratégicos foi analisada à data de setembro de 2012 e surpreendentemente correspondia a apenas 37% do contratualizado (60.535.531€) apesar de terem decorrido 20 dos 24 meses do contrato.

Decidiu então o Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT, I.P.) utilizar os montantes efetivamente pagos em 2011 e 2012 como base de referência para os pagamentos em 2013, concluindo que estes valores correspondiam ao efetivamente necessário ao funcionamento das Instituições.

Na tabela seguinte são apresentados os valores totais contratualizados e os montantes pagos a projetos estratégicos em 2011 e 2012, e os saldos do Financiamento Plurianual em 2011.

Tipo	Aprovado 2011-2012	Pago			
		2011		2012	Média (2011-2012)
		Plurianual	Projetos Estratégicos	Projetos Estratégicos	
COMPETE	71.062.615	1.104.486	17.887.502	25.200.779	22.096.384
OE	90.985.712	1.887.108	21.555.501	23.826.261	23.634.435
<b>TOTAL</b>	<b>162.048.327</b>	<b>2.991.594</b>	<b>39.443.003</b>	<b>49.027.041</b>	<b>45.730.819</b>

Com base nestes valores, decidiu então o Conselho Diretivo da FCT, I.P., orçamentar para 2013 o valor de 56,3 M€ que corresponde a um aumento de 23% em relação à média do efetivamente pago em 2011 e 2012.

Assim, o Conselho Diretivo da FCT, I.P., assegurou não só os montantes necessários ao funcionamento das Instituições como incluiu uma majoração de 23% a esse valor e ainda os montantes adicionais descritos abaixo.

Em reconhecimento da elevada qualidade do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto (IPATIMUP) e de outras instituições de investigação, o executivo, através da FCT, I.P., tem implementado vários instrumentos de financiamento, que asseguram o funcionamento base, a realização de projetos de investigação e a contratação de recursos humanos. A saber:

- Cumprindo o que foi anunciado no Encontro Ciência 2012, o Conselho Diretivo da FCT, I.P., decidiu atribuir, a partir de 2013, um **financiamento adicional às Instituições de I&D titulares de Projetos Estratégicos, a título de incentivo**, que reflita o sucesso das instituições e dos seus investigadores na captação de financiamento externo à FCT, I.P.. Foi determinado um valor de 3 mio€ a atribuir em 2013, tendo sido o montante atribuído a cada instituição (disponíveis no [site](#) da FCT, I.P.), calculado segundo a fórmula prevista no [Regulamento para Atribuição do Financiamento Incentivo-2013](#).
- Ainda em cumprimento do que foi anunciado no Encontro Ciência 2012, será realizado, em 2013, um **exigente exercício de avaliação das instituições do SCTN**, que reforce a sua competitividade internacional, num momento em que se operam importantes alterações nos programas quadro de financiamento europeu às quais as instituições nacionais devem estar aptas a responder. Pela primeira vez, um exercício de avaliação e financiamento de instituições será programado para um período alinhado com os programas cofinanciados pela Comissão Europeia (2014 a 2020), o que deverá resultar numa maior agilidade orçamental e simplificação de procedimentos administrativos. Em preparação para esse exercício, a FCT, I.P., lançou a toda a comunidade científica uma consulta pública sobre a proposta de regulamento pelo qual a avaliação e financiamento de unidades de I&D se regerá. O período de consulta pública decorreu entre os dias 28 de fevereiro e 13 de março de 2013.
- O **Concurso de Projetos de Investigação Científica e Tecnológica (IC&DT) 2012**, para o qual o envelope financeiro foi aumentado em 32% (91,6 mio€) em relação ao montante recomendado para financiamento no último concurso, em 2010. Deste montante total, 20% representam custos de financiamento às instituições proponentes destes projetos (custos gerais);
- O **Programa Investigador FCT (IF)**, de contratação de investigadores doutorados de topo, por um período de 5 anos, para desenvolver projetos de investigação em instituições de I&D em Portugal. Tem assegurado um orçamento em regime estável, que permitirá a **inserção de 1000 investigadores no sistema entre 2012-16, a uma média de**

**200 investigadores FCT por ano.** No concurso IF de 2012 foram selecionados para financiamento 155 candidaturas - quase o dobro das 80 inicialmente previstas.

No sentido de estimular a inserção dos IF nas instituições de acolhimento, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 28/2013, de 19 de fevereiro, qualquer instituição que venha a recrutar o investigador FCT que acolheu, dentro dos cinco anos contados do início do contrato de investigação, manterá o apoio financeiro da FCT correspondente àquele que seria devido até à conclusão do contrato do Investigador FCT.

Ademais, em reconhecimento das dificuldades de gestão que as instituições atravessam, foi criado, junto do Conselho Diretivo da FCT, I.P., um conjunto de procedimentos de apoio às instituições do SCTN que permitiu dar resposta mais célere e eficaz às questões de natureza financeira e legal.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete



Vasco Lynce